

Nota de Imprensa

As Juntas de Freguesia; Bobadela, Moscavide, Portela, Prior Velho, Sacavém, S. João da Talha e Santa Iria de Azóia, interpretando o sentimento e preocupações dos 100.000 utentes que ficaram sem o serviço de urgências do Hospital Curry Cabral, quando o **Acordo assinado em 2007** com a ARS/Ministério da Saúde para a construção do Hospital Beatriz Ângelo (Loures) previa que estas Freguesias seriam servidas pelo Hospital Curry Cabral até à construção do novo Hospital Todos os Santos.

O que na realidade acontece é que, apesar de termos, tal como os outros habitantes do Concelho de Loures contribuído para o terreno e acessibilidades ao Hospital Beatriz Ângelo – Loures, (e só o Município de Loures contribuiu), ficámos com a pior solução ao sermos enviados para as urgências do Hospital de S. José, que já se encontravam saturadas, piorando com a chegada de mais 100 urgências diárias, acrescendo ainda ao facto da sua localização, levando a que, a horas de ponta se demore, de qualquer uma destas freguesias mais de 50/60 minutos, quando para o Curry Cabral ou Loures seria cerca de 15 a 20 minutos.

As Freguesias acima mencionadas continuam a solicitar que o Sr. Presidente da ARS ou o Sr. Ministro da Saúde respondam aos ofícios enviados por nós, há mais de 3 semanas, solicitando reuniões para podermos apresentar a nossa indignação pela maneira como fomos tratados, e tentarmos corrigir a injustiça feita ao habitantes da zona oriental do concelho de Loures. **Voltando a referir mais uma vez, a necessidade do cumprimento do Acordo de 2007 da ARS, em que continuaríamos a ser atendidos no Hospital Curry Cabral até à construção do Hospital de Todos os Santos.**

Freguesias da Zona Oriental de Loures

10 Fevereiro 2012